

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - SE LIGA NA SAÚDE

Nascimento M.¹, Abreu E.M.S.¹, Martins K.P.M.P.¹, Ribeiro H.S.¹, Gazzinelli B.F.¹, Rubio F.P.².

¹ Membros da Liga de Telessaúde da UFMG – LITel; Graduandos da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; contato@litel.org
Av. Prof. Alfredo Balena, 190, Belo Horizonte – MG – Brasil.

² Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;
Av. Prof. Alfredo Balena, 190, Belo Horizonte – MG - Brasil.

Resumo: Introdução: Com a intenção de contribuir para o sucesso do Sistema Único de Saúde (SUS), foi criado em 2008, pela Liga de Telessaúde da UFMG (LiTel), o projeto ‘Se Liga na Saúde’, que atua na capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), ajudando-os a cumprir sua tarefa de integrar o Sistema de Saúde e a população. Objetivos: A capacitação adequada dos ACSs é essencial para o alcance dos objetivos do SUS e é, portanto, a função do módulo “Capacitação de ACS” do projeto “Se Liga na Saúde” da LiTel. Materiais e métodos: O projeto é realizado através da produção de módulos que abordam temas relevantes para os municípios escolhidos de acordo com a demanda dos mesmos. Após a realização dos módulos, ocorre a implantação nos municípios. Todo o processo é de responsabilidade dos acadêmicos da LiTel sob tutoria do coordenador. Durante a implantação são utilizados recursos tecnológicos a fim de aprimorar a capacitação dos ACS. Ao final de cada implantação é aplicado um questionário para avaliação do material utilizado e da eficácia da estratégia empregada. Em 2009, foram realizadas duas implantações, uma no município Morada Nova de Minas, MG e outra em Felixlândia, MG. Resultados: Em Felixlândia e Morada Nova de Minas o tema foi classificado como “Muito importante” por 100% e 75% dos participantes, respectivamente. A explicação/abordagem dos monitores foi considerada pela maior parte dos participantes como ótima (51% em Felixlândia e 63% em Morada Nova de Minas). A forma de aprendizado considerada mais interessante foram as dinâmicas (82% e 38%, respectivamente). Discussão: A implantação do módulo em questão demonstra a importância dos ACS para o funcionamento do SUS. Ainda, o desenvolvimento desse projeto proporciona a formação de um profissional com amplo conhecimento sobre o sistema de saúde brasileiro, com vivências multidisciplinares e apto a lidar com tecnologias para proporcionar melhorias do sistema.

Palavras chaves: telessaúde, agente comunitário de saúde, liga acadêmica
Key words: telehealth, community health agents, academic league

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado atendendo a determinação da Constituição de 1988 que determinou ser dever do Estado garantir a saúde de toda população. O SUS se baseia em três princípios básicos: equidade, integralidade e universalidade e para cumpri-los adequadamente realizou a descentralização, a regionalização e a hierarquização da prestação dos serviços de saúde. Desse modo, o sistema é composto de várias unidades interligadas, cada qual com sua tarefa a cumprir. Portanto, há uma divisão em atenção primária, secundária e terciária, sendo que atenção primária, atenção básica representada pelos Centros de Saúde representa o foco das principais ações de saúde e a base do Programa Saúde da Família. Em 10 de Julho de 2002 foi regulamentada pela lei nº 10.507, a profissão de Agente Comunitário de Saúde (ACS)¹. Estes foram integrados ao Programa Saúde da Família e são um elo entre o Sistema de Saúde e a população. “Os ACS, denominados no SUS como educadores em saúde, têm por missão institucional e comunitária, melhorar a capacidade da população para cuidar da saúde, transmitindo-lhes informações e conhecimentos básicos para este fim.”² Como a capacitação desses profissionais é essencial para o funcionamento do sistema, a Liga de Telessaúde da UFMG – LiTel, em 2008 desenvolveu o projeto Se Liga na Saúde. Neste, são realizados módulos que abordam temas relevantes para os municípios escolhidos de acordo com a demanda dos mesmos. Esses módulos são produzidos pelos acadêmicos da Liga sob supervisão de um especialista no assunto. Após a

realização dos módulos ocorre a implantação nos municípios. Essa é realizada pelos acadêmicos da Liga junto ao coordenador. O módulo “Capacitação de ACS” foi o primeiro módulo a ser produzido e demonstra a importância dos ACS para o funcionamento do SUS e realiza a inserção digital desses profissionais a fim de promover a capacitação. A implantação foi realizada nos municípios de Felixlândia e Morada Nova de Minas, em 2009. Ao final de cada implantação foi aplicado um questionário para avaliação do material utilizado e da eficácia da estratégia empregada.

Metodologia

Para realização satisfatória do projeto, vários recursos tecnológicos são utilizados sendo que o Centro de Tecnologia em Saúde, referência na UFMG como pólo de produção e aplicação de tecnologia, disponibiliza toda infra-estrutura necessária ao desenvolvimento dos trabalhos. Essa é uma forma de utilização da tecnologia a favor do fortalecimento do Sistema de Saúde. Durante a implantação são utilizados recursos como vídeos, filmes ilustrativos, apresentações de slides, dinâmicas, folders, apostilas e cartazes para a comunidade. Cada equipe de PSF recebe um kit com todo o material para a consulta e replicação. Ao final de cada implantação é aplicado um questionário para avaliação do material utilizado e da eficácia da estratégia empregada. Foram realizadas no ano de 2009 duas implantações do módulo “Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde” nos municípios Morada Nova de Minas, MG e Felixlândia, MG. Participaram da implantação ACS, educadores em saúde, secretários de saúde, enfermeiros, estagiários do Internato de Saúde Coletiva da UFMG e coordenadores da equipe de saúde da família. Cada uma das implantações foi realizada por 3 alunos da LiTel, acompanhados pelo coordenado Francisco Rubió. Foram utilizadas apresentações em *Power Point* para conduzir as discussões a respeito do SUS, do Programa de Saúde da Família, do Pacto pela Saúde e dos direitos e deveres dos ACS. Além disso, foram realizadas dinâmicas para reforçar os assuntos discutidos. Ao final de cada implantação foi aplicado um questionário em que os participantes forneceram dados pessoais (opcional), informaram seus cargos e o município a que pertenciam. No questionário, os participantes avaliaram a importância do tema abordado, a qualidade da abordagem e da explicação fornecida pelos monitores e a qualidade da informação do material didático. O questionário avaliou ainda o interesse na realização de novas implantações e coletou sugestões e críticas. As respostas foram repassadas para um compacto de dados na plataforma *Excel*, montando-se assim um banco de informações. Os resultados desses questionários serão mostrados em gráficos a seguir.

Resultados

Os gráficos que serão apresentados baseiam-se nas respostas dos questionários distribuídos ao final das implantações. Nos municípios Morada Nova de Minas/MG e Felixlândia/MG foram preenchidos 16 e 36 questionários, respectivamente. No município e Morada Nova de Minas/MG a importância do assunto foi classificada como “Muito importante” por 100% dos participantes; a explicação e abordagem dos monitores foi classificada como “excelente” por 47% (17 pessoas) dos participantes, como ótima por 50% (18 pessoas) dos participantes e como regular por 3% (1 pessoa); as dinâmicas foram consideradas a forma de aprendizado mais interessante por 29 participantes (81%), seguida dos slides por 16 participantes (44%); vídeo 11 participantes (31%); apostila 7 participantes (19%) e cartazes 3 participantes (8%); 100% dos participantes gostariam de receber outros módulos no município. No município de Felixlândia, por sua vez, a importância do assunto foi classificada como “Muito importante” por 100% dos participantes; a explicação e a abordagem dos monitores foi

classificada como “excelente” por 47% (17 pessoas) dos participantes, como ótima por 50% (18 pessoas) dos participantes e como regular por 3% (1 pessoa); as dinâmicas foram consideradas a forma de aprendizado mais interessante por 29 participantes (81%), seguida dos slides por 16 participantes (44%); vídeo 11 participantes (31%); apostila 7 participantes (19%) e cartazes 3 participantes (8%); 100% dos participantes gostariam de receber outros módulos no município. A importância de ações como essa para o acadêmico é a formação de um profissional com conhecimento sólido do funcionamento do sistema de saúde brasileiro, da vivência multidisciplinar, apto a lidar com tecnologias para proporcionar melhorias para o sistema.



Figura 1 – Implantação em Morada Nova de Minas, MG.



Figura 2 – Implantação em Felixlândia, MG.

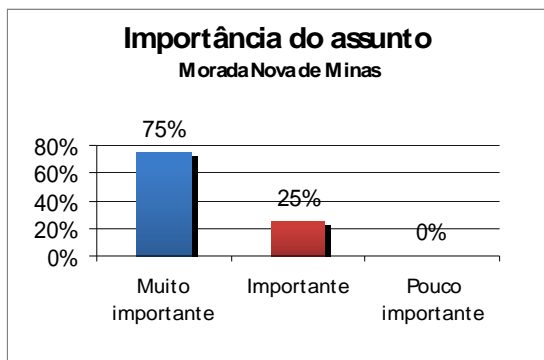


Gráfico 1 – Avaliação da importância do assunto abordado em Morada Nova de Minas, MG

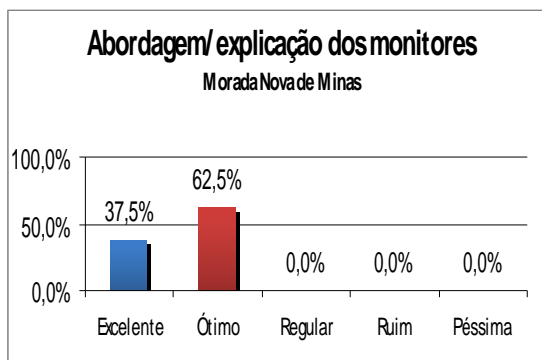


Gráfico 2 – Avaliação da abordagem/explicação dos monitores em Morada Nova de Minas, MG.

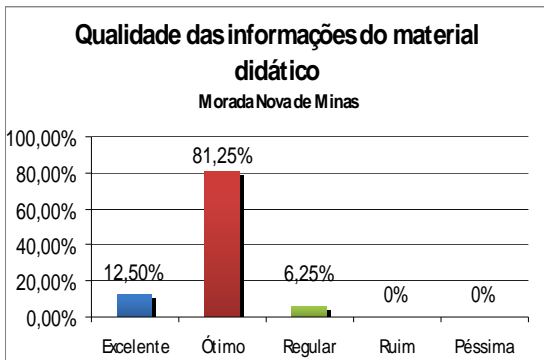


Gráfico 3 – Avaliação da qualidade das informações do material didático em Morada Nova de Minas, MG.

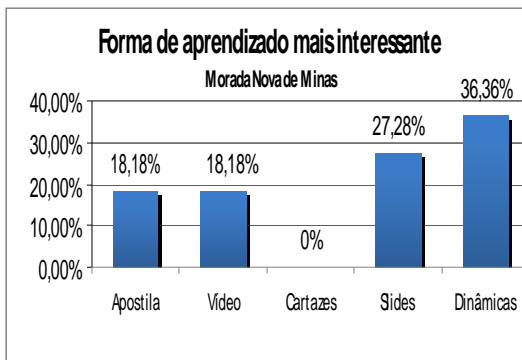


Gráfico 4 – Avaliação da forma de aprendizado mais interessante em Morada Nova de Minas, MG.

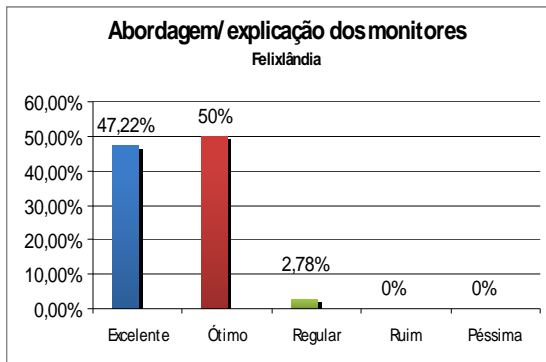


Gráfico 5 – Avaliação da abordagem/explicação dos monitores em Felixlândia, MG.

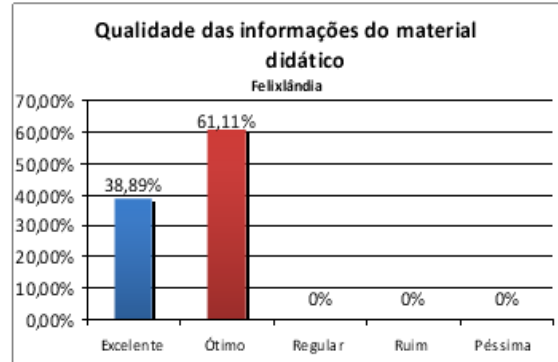


Gráfico 6 – Avaliação da qualidade das informações do material didático em Felixlândia, MG.

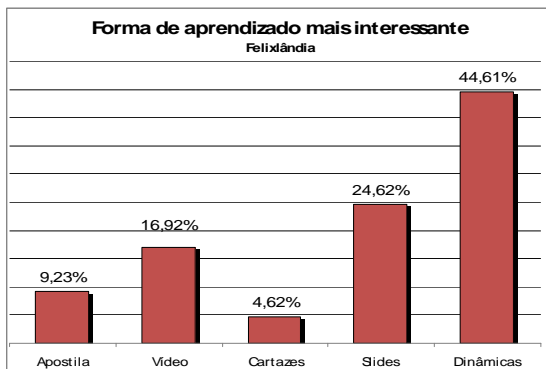


Gráfico 7 – Avaliação da forma de aprendizado mais interessante em Felixlândia, MG.

Discussão

As atividades de na linha de extensão universitária são extremamente agregadoras de conhecimento, sobretudo prático. O desenvolvimento desse projeto proporciona a formação de um profissional com amplo conhecimento sobre o sistema de saúde brasileiro, com vivências multidisciplinares e apto a lidar com tecnologias para proporcionar melhorias do sistema. A implantação do módulo em questão demonstra a importância dos ACS para o funcionamento do SUS e a necessidade de investimentos em programas que capacitem esse importante elo entre a população e o Sistema de Saúde.

Agradecimentos

Ao Centro de Tecnologia em Saúde – CETES da Faculdade de Medicina da UFMG e ao Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, pelo apoio. Às oportunidades abertas pela Liga de Telessaúde da UFMG.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação; Ministério da Saúde. Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde: área profissional saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 64p.
- MELO, Cristiano. O Agente Comunitário de Saúde e o SUS, no processo de Comunicação e Informação em Saúde.